



Rede de interações ecológicas para a avaliação da ocupação espacial da anurofauna de córrego e lagoa

Alessika Moura de Sousa¹ Ana Clara Franco de Magalhães¹, Maria Rita Silvério Pires¹ & Roberth Fagundes²

¹Laboratório de Zoologia dos Vertebrados, Departamento de Ecologia, Evolução e Meio Ambiente, Universidade Federal de Ouro Preto. ²Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

¹ mritaspres@gmail.com ²francoanaclara@yahoo.com.br

A heterogeneidade ambiental determina a diversidade biológica pela co-ocorrência de espécies com nichos diferentes e pela coexistência de espécies que particionam o mesmo nicho. Especificamente, a diversidade de anuros em um ambiente é regulada pela quantidade e variedade de microhabitats para abrigo e reprodução. No presente trabalho, descrevemos a diversidade de anuros distribuídos em microhabitats de lagoa e córrego e avaliamos a partição e dependência relativa desses habitats entre as espécies, através de análises de redes de interações. A partir de observação e coleta de dados em campo, entre outubro 2013 a setembro de 2014, marcamos os anuros com implante visível de elastômero e caracterizamos os microhabitats ocupados ao longo do córrego Tripuí e a Lagoa dos Fortes, na Estação Ecológica do Tripuí, Ouro Preto, Brasil. Construímos uma matriz de interação e calculamos os índices de dependência das 18 espécies encontradas, em relação aos 22 microhabitats avaliados. Observamos a modularidade das interações, considerando a frequência de ocorrência e o compartilhamento dos microhabitats. Encontramos alto grau de dependência entre as espécies de anuros e os habitats ocupados e identificamos quatro módulos de interações: (1) quatro espécies que ocupam os quatro microhabitats mais baixos da lagoa; (2) cinco espécies que utilizam os seis microhabitats mais altos da lagoa; (3) oito espécies que utilizam todos os microhabitats do córrego e, (4) exclusivamente, a espécie *Proceratophrys boiei*, ocupando a serrapilheira da lagoa.



Nossos resultados indicam que a assembleia de anuros se distribui de forma heterogênea em córregos e lagoas, ocupando microhabitats específicos. Apesar de haver alta ocorrência de espécies ocupando diferentes microhabitats, há baixa coexistência e alta especialização ao mesmo microhabitat. Assim, o aumento ou redução da heterogeneidade ambiental, especialmente no ambiente de lagoa, pode levar a alterações de grupos de espécies ao invés de alterações individuais.

Palavras-chave: Amphibia, Comunidade, Distribuição espacial, Microambientes, Partição de nicho.